

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. A CONDUÇÃO DA PESQUISA.....	15
3. A DINÂMICA DA ATUAÇÃO.....	23
4. METODOLOGIA	31
5. RESULTADOS GERAIS	41
6. TRABALHO ESCRAVO SEGUNDO OS RELATÓRIOS	47
7. RELATÓRIOS DE FISCALIZAÇÃO	59
7.1 Linguagem	64
8. CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL.....	71
9. LISTA SUJA.....	75
10. TERMO DE AJUSTE DE CONDUTA.....	85
10.1 Execução de TAC.....	93
11. AÇÃO CIVIL PÚBLICA.....	97
12. AÇÃO PENAL	123
12.1 Ações Penais Vinculadas aos Relatórios de Fiscalização	123

12.1.2	Sentenças Condenatórias	125
12.1.3	Configuração do Crime Previsto no art. 207 do CP	128
12.1.4	Condenação pelo Crime Previsto no art. 203 do CP	132
12.1.5	Identificação dos Autores.....	133
12.1.6	Substituição de Penas e Reparação do Dano	135
12.1.7	Sentenças Absolutórias.....	140
12.2	Ações Penais Não Vinculadas aos Relatórios.....	153
12.3	Conceito Geral de Condições Degradantes	154
12.4	Definição da Responsabilidade Penal.....	161
13.	TEMPOS PROCESSUAIS.....	167
14.	COMPARAÇÃO ENTRE JUSTIÇAS	177
14.1	Divergência Entre Sentenças Trabalhista e Penal.....	177
14.1.1	Relatório n. 2007.102.MTE.MINAS	178
14.1.2	Relatório n. 2008.061.MTE.MINAS	180
14.1.3	Relatório n. 2008.152.MTE.MINAS	182
14.1.4	Relatório n. 2010.004.MTE.MINAS	183
14.1.5	Relatório n. 2010.071.MTE.MINAS	186
14.1.6	Relatório n. 2013.048.MTE.MINAS	187
14.2	Conclusões da Análise Comparativa.....	189
15.	O SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL	197
15.1	Análise Temporal de Processos Criminais	209
15.2	Conclusões da Análise Temporal Comparativa.....	216
16.	PROPOSTAS DE MELHORIA	219
16.1	Propostas Tecnológicas.....	220
16.1.1	Sistema Interoperacional	220
16.1.2	Videoconferência.....	224
16.2	Atuação do Ministério Público Federal	226
16.2.1	Relatório de Fiscalização como Sucedâneo do Inquérito Policial	226

16.3 Propostas de Organização Judicial.....	231
16.3.1 Vara Especializada.....	231
16.4 Propostas de Gestão Processual.....	234
16.4.1 Projeto Guardião.....	234
16.4.2 Conduta do Juiz.....	240
16.4.3 Despacho Inicial.....	241
16.4.4 Prova Oral.....	242
16.4.5 Alegações Finais Oraís.....	244
16.4.6 Certidão de Antecedentes Criminais.....	245
17. A INVISIBILIDADE DO TRABALHO ESCRAVO	247
17.1 Servidão Doméstica: Outra Face da Invisibilidade.....	258
18. CONCLUSÕES.....	263
18.1 Âmbito Geral	263
18.2 Âmbito Trabalhista	265
18.3 Âmbito Penal	266
REFERÊNCIAS	269
ANEXO.....	275